

FORÇA DA GRAVIDADE E TRÂNSITO ESOFAGEANO NA ESCLEROSE SISTÊMICA  
PROGRESSIVA (ESP) . UM ESTUDO GAMACINTILOGRÁFICO

Ricardo Brandt de Oliveira, Joffre Rezende Filho e Nassim Iazigi.

Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Ribeirão  
Preto , São Paulo - SP.

O trânsito esofageano nas posições supina e ereta foi estudado pelo método de Russell e cols. (Gastro, 80: 887, 1 981) em nove portadores de ESP e doze indivíduos sem sinais de esofagopatia. A contribuição da força da gravidade foi estimulada pela comparação dos trânsitos nas duas posições. No grupo dos indivíduos sem esofagopatia, ocorreu completo esvaziamento do esôfago em ambas as posições e os tempos de trânsito foram significativamente mais longos na posição supina. Sete dos nove portadores de ESP apresentaram tempo de esvaziamento esofageano (TEE)  $> 40,0$  Seg. Na posição supina; na posição ereta sete dos nove apresentaram TEE mais curtos que o TEE mínimo observado no outro grupo. Conclusões : a) Na ausência da força da gravidade, o trânsito esofageano de líquidos na ESP é, frequentemente, anormalmente rápido.